

SUPPLICA
DAS
BEMDITAS ALMAS
DO PURGATORIO, E
DEVOÇAM UTILISSIMA,

que para alivio das pennas, que padecem, se pôde exercitar muitas vezes ao dia; em a qual se recorda
a memoria

DA
VIDA, PAIXAM, MORTE,
RESURREIÇAM, E SUBIDA
AOS CEOS, DE
JESU CHRISTO.

E enriquecida com muitas Indulgências, que se lhe podem applicar por modo de suffragio; que offerece
aos devotos,

Fr. APOLLINARIO DA
CONCEIÇAM,

Religioso Capucho da Provincia da
Immaculada Conceição do Brasil.

DADO A LUZ POR
LUIS LEITAM DA ROCHA,

Official do Concelho da Fazenda Real,
Irmão do Autor.

L I S B O A:

Na Offic. de JOZE' ANTONIO PLATES

M, DCC. XLVI,



SUPPLICA

Que fazem as Almas do Purgatorio, pedindo o soccorro de suffragios.

PIEDOSOS, E FIEIS CHRISTÃOS

E Rmãos, que hoje viveis, e ainda hoje, ou amanhã, ou outro dia, que se seguir haveis de morrer: lembraivos q̃ depois da morte, por grande vêtura vossa, pôde Deos mandar, que venhais para o Purgatorio, donde vos fazemos presente, como estando longe da propria patria, que he

he o Paraiso, em huma tenebro-
sa prizaõ, e havendo-se esque-
cido nossos parentes, e amigos
de nos fazer os devidos soccor-
ros de piedade, nos achamos
necessitadas de todo o bem, e
impedidas para aliviar nossas
penas, e poder seguir com bre-
vidade a ditosa viagem da fe-
licidade eterna antes com di-
vida de grossas partidas, que
à força de fogo havemos de
pagar á Divina Justiça.

Por tanto com toda a seguran-
ça recorremos à vossa pie-
dade Christãa para receber al-
guma caridade, segundo a vos-
sa grande commiseraçaõ, com
que brevemente possamos li-
vrarnos das terriveis penas,
e chegar àquelle ditosissimo
Rey-

Bemditas Almas 3

Reyno, que he a herança, que nos deixou nosso Redemptor em o testamento escripto com seu proprio sangue; promettendo-vos por devida correspondencia; que se por vossa industria, huma, ou mais de nós outras entrar em a Gloria tão desejada, onde será dotada de immentas riquezas, e de soberano poder; applicará todos os seus pensamentos para vos favorecer.

Offerecemos soccorrer-vos em todas as occurrencias, e conservar-vos longe das misérias, defendervos de inimigos, como algumas vezes o temos feito com visível apparencia, ampararvos nos maiores trabalhos, que vos podem

4 *Supplica das*
succeder, livrar-vos dos perigos mais desesperados, ainda que vos viramos debaixo da espada dos assassinos.

Nem cuideis, que estas são offertas hyperbolicas; porque o podem testificar nossos bemfeitores pelas continuas experiencias. Porém o que de mayor estimação, e a preço vos offerecemos, e asseguramos, he que vos impetraremos de Deos a perseverança em sua graça; e se della por vossa desventura cahirdes, seremos diante do mesmo Senhor vossas intercessoras, para que façais penitencia, e vos patrocinarremos, em vossa morte contra os demonios tentadores: seremos vossas advogadas quando for-

Bemditas Almas

fordeis a dar miuda conta de vossa vida passada á Divina Justiça: e finalmente vos recolheremos em nossos braços para serdes postos em lugar de salvação: e se com effeito (já livres dos embaraços das culpas) sairdes deste mundo para ser purgados nas chamas ainda que vossos parentes, e amigos se esqueçam de vós, será nosso cuidado procurar devotos fieis que prontamente vos livrarão do Purgatorio.

A caridade, que de vossa devoção pertendemos por graciosa correspondencia, he, que não passe dia em que deixeis de nos applicar alguns suffragios, e que no suffragio pe-

renne, que se nos instituhio,
na casa de N. Senhora da Di-
vina Providencia dos PP. Tea-
tinos da Cidade de Lisboa, pro-
cureis affociarvos onde sem
fazeres delpeza, recebeis na
minuta impressa, o que em
nossa utilidade haveis de obrar
em a hora que vos tocar huma
vez no anno; que hum dia em
cada mez, ou ao menos hum
dia em cada anno vos suppli-
camos pelo amor que tendes a
JESUS, e a MARIA, que
nos façais hum banquete, on-
de acrediteis a magnificencia
de vosso devoto coração na
qualidade, no numero das pre-
ciosas iguarias preparadas da
vossa caridade, para que facia-
das neste banquete sejamos dig-
nas

Bemditas Almas.

nas do banquete do Ceo, onde nunca vos perderemos de vista até que vos vejamos com nós, participando de nosso contentamento por huma eternidade de seculos.

Alguma vez no anno columais convidar os amigos, e parentes para lhes participar a vossa liberalidade, e vos esforços, ainda que algumas vezes sejais pouco abastados. Podereis cada mez, ou cada anno, no dia que elegeres vestir algum pobre por nosso amor, que no tal dia seremos nós vestidas com a galla de pertendentes da Gloria para ser cortezaões do nosso Rey. Podereis dar de comer aos famintos, e nós ficaremos alentados para emprê-

der huma larga viagẽ atè o Paraíso. Podereis vòs mesmos (se vo lo permittem as forças) jejuar, mortificarvos, confessarvos, e commungar, iràs Igrejas a ganhar as Indulgencias visitando os Altares, orar, rezar os officios de defuntos, e clamar cõ lagrimas às portas da Divina piedade, e nos seraõ remetidas, e perdoadas as pennas, e apagada a divida. Podereis tãbem alemtar a outros devotos, e amigos, q̃ no dito dia se applicuem aos mesmos exercicios para alivio dos mortos, e será mais solemne a nossa entrada no Paraíso pelo concurso de muitas almas libertadas.

Porèm sobre tudo, o que esperamos da vossa piedade, he q̃
no

Bemditas Almas

9

no dia que determinares, fazeis celebrar todas as missas, q̃ vos permitir a vossa possibilidade, ou no caso de as não poderdes mandar dizer, assistires a ellas com devoção; porque toda a nossa esperança está apoyada no sangue de nosso Redemptor, e na Missa se derrama sob e nòs este precioso sangue, para sarar todas as chagas, que nos tem ocasionado as culpas, e para a pagar todas as chamas que nos cercão.

Lembraivos, que ainda que nòs agora tenhamos necessidade da vossa piedade, algum dia tereis vòs necessidade da nossa intercessão; e vos arrependereis de nos não haver soccorrido com vossas

A s

ora-

orações, e suffragios; porque finalmente, ou cedo, ou tarde haveremos de entrar no Paraíso, onde teremos poder para vos socorrer em quanto viverdes, e depois da morte; porque Deos gosta de dispensar suas graças por meyo de seus santos; e he tanto de seu agrado o bem que nos fizerdes, como o manifestou a hum seu servo, dizendo-lhe as seguintes palavras: *Quanto fizeres pelas almas do Purgatorio, eu o receberey com tanto gosto, e estimação, como se eu mesmo estivesse naquellas penas, e tu me tirarias dellas.*

Naõ nos desprezeis agora por nos ver assim miseraveis no meyo de tantas tribulações, que
nos

Bemditas Almas II

nos seja seja necessario vir com supplica nas mãos á vossa piedade; porque virá aquella hora em que nos assentaremos visinhos ao throno de Deos como seus validos, e estaremos sêpre a seus ouvidos para fazer dispensar favores a nossos devotos.

ADVERTENCIA

AS pessoas que quizerem exercitar a devoção, que lhes proponho, pois lhes digo, que está enriquecida de muitas Indulgencias, o que na verdade he por nella se incluírem os versos de S. Gregorio Papa. A estas nove saudações que vulgarmente se chamaõ Novena das Almas, dizendo-se

se de joelhos diante de hum S. Crucifixo, ajuntando em o fim de cada huma, hum Padre Nosso, e Ave Maria. A cada pessoa que as receitar, concedeu o Vigario de Christo Innocencio VII. por cada vez quatorze contos, e cento, e oitenta, e cinco mil, cento e quarenta e nove anos de perdão; e nas sextas feitas, vinte e oito contos, trezentos noventa mil e quatro centos e noventa e seis annos de perdão; e na sexta feira da semana santa, oito Indulgências plenarias. E aos que não sabem ler, rezando vinte vezes o Padre nosso com a Ave Maria, ganha o mesmo. He indulgencia perpetua, e que vale por todo o mundo, tendo a Bul-
la

la da S. Crucada ; o que consta de muitos Autores, e se confirma no livro intitulado: *Gritos das Almas do Purgatorio*.

Ganhaõ se mais nesta devoção mil cento e vinte cinco dias de Indulgencia, porque nas 45 supplicas que comprehende, além das ditas saudações ; se principiaõ todas com o SS. Nome de JESUS, o qual dito com devoção, concedeu o Papa Sixto V. por cada vez q se differ vinte e cinco dias de se indulgência; e assim no fim della, vem a ganhar se o dito numero de mil e cento e vinte e cinco. A devoção he grande, pois vay exornada com a recordação da vida, Paixaõ, Morte, Resurreiçaõ, e Subida aos Ceos de Chris-

Christo nosso Redemptor, a
ganancia de Indulgencias mui-
ta, o interesse nosso, muitas as
penas que padecẽ as bemaven-
turadas almas, grãde he a mise-
ricordia de nosso Senhor. O te-
souro de seu Sangue infinito, e
que està aguardando, que lhe
peçamos, pois a petição he jus-
ta, Sejamos liberaes pelo Amor
de Deos em pedir lhe, exercitã-
do esta devoção tão aceita a
a nosso Senhor, offerecendo-
nos por perpetuos devotos de
Almas tão necessitadas, para
que haja tãbem quem o seja de
nòs, quando desta vida partir-
mos.



DEVOÇAM.

Utilissima em que se recorda a memoria da vida, Paixão, Morte, Ressurreição, e Subida aos Ceos de nosso Redemptor, e enriquecida com muitas Indulgências.

SUPPLICA

JESUS Filho de David, por vossa Santa Encarnação, tende misericórdia das Almas, que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de David, pela visitaçãõ de vossa Mãe Santissima a Santa Izabel; tende misericórdia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JE-

JESUS Filho de David, por vosso Santo Nascimento; tende misericórdia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de David, por vossa Apresentação no Templo; tende misericórdia das almas q̃ estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de David, pelo Sagrado gosto de vossa Mãe Santíssima, quando vos achou no Templo; tende misericórdia das almas que estão em penas do Purgatorio.

SAUDAÇÃO I.

OH Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro suspenso nessa Cruz, supportando coroa de espinhos em vossa

la sacrosanta cabeça; eu vos rogo, que essa nobilissima Cruz seja o escudo que me livre dos ministros de vossa justiça. Amé.
P. N. A. M.

S U P P L I C A

JESUS Filho de David, por vossa santa Encarnação: tende misericórdia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de David, pela visitaçãõ de vossa Mãe Santissima a S. Izabel, tende misericórdia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de David, por vosso Santo Nascimento, tende misericórdia das Almas, que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de David, por
vos.

vossa Apresentação no Templo;
tende misericórdia das almas q̃
estão em penas do Purgatorio.

JESUS filho de David, pe-
lo sagrado gosto de vossa Mãe
Santissima quando vos achou
no Templo; tende misericor-
dia das almas que estão em pe-
nas do Purgatorio.

SAUDAÇAM II.

O H Senhor meu JESU
Christo, eu vos adoro nes-
sa cruz ferido, e chagado, onde
vos deraõ a beber fel, e vinagre
sobre a mayor amargura de me-
us peccados; eu vos rogo q̃ essas
vossas preciosas chagas sejaõ o
remedio, e cura de minha alma.
Amen. Padre Nosso, Ave Maria.

SU-

SUPPLICA

JESUS Filho de David, por vossa santa Encarnação, tende misericórdia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

JESU Filhote de David, pela visitação de vossa Mãe Santíssima a Santa Izabel; tende misericórdia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

JESU filho de David, por vosso Santo Nascimento, tende misericórdia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESU Filho de David, por vossa Apresentação no Templo; tende misericórdia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESU Filho de David, pe-
lo

lo sagrado gosto de vossa Mãe Santissima quando vos achou no Templo; tende misericordia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

SAUDAÇÃO III.

O H Senhor meu JESU Christo, por aquella amarga dor, que por mim miserimo peccador sofrestes na Cruz, principalmente na quella hora, quando vossa Alma nobilissima sahio de vosso bemdito corpo; eu vos rogo, q̃ tenhais milericordia de minha alma, quando sair deste carcere mortal, e a leveis a lograr a eterna vida. Amen. *P. N. A. M.*

S U P P L I C A

J E S U S Nazareno Rey dos Judeos , por aquella grande dor , que sentistes , quando depois de haver suado gottas de sangue no Horto vos prenderaõ , e atando vossas Santissimas mãos , vos pozeraõ a corda pela garganta , tende misericordia das almas , que estaõ em penas do Purgatorio.

J E S U S Nazareno Rey dos Judeos , pellos açoitões , e vergonhas que padecestes , quando nũ , e atado á colũna , maltrataraõ vosso delicadissimo corpo ; tende misericordia das almas , que estaõ em
B penas

penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos
Judeos, pela terrivel dor, q
sentistes em vossa Divina ca-
beça, quando vos coroaraõ
de espinhos; tende misericor-
dia das almas, que estão em
penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos
Judeos, por aquella dor que
sentistes, quando condenado
à morte como malfeitor, le-
vastes a Cruz às costas, cujo
pezo, e grande cargo, vos
fez muitas vezes cahir em ter-
ra; tende misericordia das al-
mas, que estão em penas do
Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos
Judeos, pelas dores, e afron-
tas que padecestes encavado
na

Utilissima. 25

na Cruz, pello amor, que mostrastes a vossos inimigos, pelo fel, e vinagre que vos deraõ a gostar, e pela morte, que recebestes: tende misericordia das almas, que estão em penas do Purgatorio.

SAUDAÇAM·IV.

O H Senhor meu JESU Christo, eu vos adoro collocado no sepulcro ungido cõ myrra, e balsamos cheirosos: eu vos rogo, que vossa preciosa morte seja minha ditosa vida.
Amen. *P. N. A. M.*

S U P P L I C A.

JESUS Nazareno Rey dos
B 2 Ju-

Judeos, por aquella grãde dor,
que sentistes, quãdo de pois de
haver suado gottas de sãgue no
Horto vos prenderaõ, e atando
vossas Sãtissimas mãos, vos po-
zeraõ a corda pela gargãta, tẽ-
de misericordia das Almas, que
estãõ em penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos
Judeos, pelos açoutes, e ver-
gonhas que padecestes, quan-
do nu, e atado á columna, mal-
trararaõ vosso delicadissimo
corpo, tende misericordia das
Almas que estãõ em penas do
Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos
Judeos, pela terrivel dor, que
fêristes em vossa divina cabeça,
quando vos coroaraõ de espi-
nhos; tende misericordia das
al-

almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos Judeos, por aquella dor que sentistes, quando condenado á morte como malfeitor, levastes a Cruz às costas, cujo pezo, e grande cargo, vos fez muitas vezes cahirem terra; tende misericordia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos Judeos, pelas dores, e afrontas que padecestes encravado na Cruz, pelo amor que mostrastes a vossos inimigos, pelo fel, e vinagre que vos deraõ a gostar, e pela morte que recebestes; tende misericordia das almas que estão em penas do Purgatorio.

SAUDAÇÃO V.

O H Senhor meu JESU Christo, eu vos adoro descendo ao limbo para livrar as almas, que nelle estavam esperando vossa inspirada vinda; eu vos rogo, que não permitais, que minha alma entre naquellas infernaes prisoens, e escuros carcere. Amen. *P. N. A. M.*

SUPPLICA

JESUS Nazareno Rêy dos Judeus, por aquella grande dor, que sentistes, quando depois de haver suado gottas de sangue no Horto vos prenderão

derão, e atando vossas santissimas mãos, vos pozeraõ a corda pela garganta; tende misericordia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos Judeos, pelos açoutes, e vergonhas que padecestes, quando nu, e atado á columna, maltratarão vosso dellicadissimo corpo; tende misericordia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos Judeos, pela terrivel dor, que sentistes em vossa divina cabeça, quando vos coroaraõ de espinhos; tende misericordia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos

Judeos, por aquella dor que sentiste, quando condemnado à morte como malfetor, levas-tes a Cruz às costas, cujo pezo, e grande cargo, vos fez muitas vezes cahir em terra; tende misericordia das almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Nazareno Rey dos Judeos. pelas dores, e afrontas que padeceste encravado na Cruz, pelo amor que mostrastes a vossos inimigos, pelo fel, e vinagre que vos deraõ a gostar, e pela morte que recebestes, tende misericordia das almas que estão em penas do Purgatorio.

SAU-

SAUDAÇAM VI.

O H Senhor meu JESU
Christo, eu vos adoro
refuscitado de entre os mortos,
subindo ao Ceo, e assentado á
mão direita de vosso Eterno
Pay; eu vos rogo que me fa-
çais merecedor de vos seguir
a essa Gloria, e ser apresentado
a vosso alegre acatamento.
Amen. P. N. A. M.

SUPPLICA

JESUS Filho de Deos vivo,
pelo Mysterio altissimo de vos-
sa gloriosa Resurreição; ten-
de misericordia das almas; que
estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo,
p. lo Myfterio de vossa Ascen-
saõ, e lubinda aos Ceos tende
misericordia das a' mas, que es-
taõ em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo,
pela vinda do Espirito Santo,
que prometestes: tende mise-
ricordia das almas que estaõ
em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo,
pela gloriosa Assumpção de
vossa Mãe Santissima, tende mi-
sericordia das almas que estaõ
nas penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo,
pela Coroação de vossa Mãe,
Santissima, em a qual foy eri-
gida Rainha dos Ceos, e da
terra; tende misericordia das
almas que estaõ em penas do
Purgatorio.

SAU-

SAUCAÇAM VII.

O H Senhor meu JESU
Christo Pastor benigno
conservay os justos em graça,
justificay, aos peccadores, com-
padeceivos de tod os os fieis, e
favorecei amoroso a este gran-
de peccador. Amen. P. N.
A. M.

S U P P L I C A

JESUS Filho de Deos vivo,
pelo Mysterio altissimo de vos-
sa gloriosa Resurreiçaõ, ten-
de misericordia das almas, que
estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo,
pelo Mysterio de vossa Ascen-
saõ

ção; e subida aos Ceos; tende misericórdia das Almas, que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deus vivo, pela vinda do Espirito Santo, que nos prometteste; tende misericórdia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deus vivo pela gloriosa Assumpção de vossa Mãe Santíssima, tende misericórdia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deus vivo, pela Coroação de vossa Mãe Santíssima, em a qual foy elegida Rainha dos Ceos, e da terra; tende misericórdia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

SAUDAÇAM. VIII.

O H Senhor meu JESU Christo, eu vos adoro vindo a juizo chamando os justos ao Paraíso, e condenando aos peccadores, eu vos rogo, que vossa dolorosa Paixaõ, nos livre daquellas pennas, e por ella nos levay a eterna vida. Amen. *P. Nosso Ave Maria.*

SUPPLICA

JESUS Filho de Deos vivo, pelo Misterio altissimo de vossa gloriosa Resurreiçaõ; tendemisericordia das almas, que estaõ em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo,

pc.

pelo Misterio de vossa Ascensão, e subida aos Ceos; tende misericordia das Almas, que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo, pela vinda do Espirito Santo, que nos prometestes; tende misericordia das Almas que estão em penas do Purgatorio,

JESUS Filho de Deos vivo, pela gloriosa Assumpção de vossa Mãe Santissima, tende misericordia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

JESUS Filho de Deos vivo, pela Coroação de vossa Mãe Santissima, em a qual foy elegida Rainha dos Ceos, e da terra; tende misericordia das Almas que estão em penas do Purgatorio.

SAU-

SAUDAÇAM IX.

O H! A mantissimo Pay,
 eu vos offereço a inno-
 cente morte de vosso precio-
 so Filho, e o amor de seu Divi-
 no coração, por toda a culpa
 e pena que eu miseravel pecca-
 dor, e o mais de pravado de to-
 dos os peccadores por minhas
 culpas mereci, e por todos me-
 us conjuntos, e amigos vivos,
 e defuntos; eu vos rogo que
 tenhaes milericordia de nós.
Amen. Padre Nosso. Ave Maria

ANTIFONA

S Enhor JESU Christo,
 Rey da Gloria, livray as
 Almas

Almas de todos os fieis defuntos das penas do Inferno, e do lago profundo: livray-as da boca do leão, nem as sorva o tartaro, não cayão no escuro: mas o Alferes S. Miguel as represente na luz santa, que vós antigamente prometestes a Abrão, e à sua geração.

ψ. Senhor dai às Almas descanso eterno.

℞. E a luz perpetua lhes resplandeça.

ORACAM

DEus, vós, que entre os Apostolicos Sacerdotes fizestes florescer aos vossos servos na dignidade Pontifical: concedey pois vos rogamos, q
tam-

tambem se ajuntem à sua perpetua companhia: Deos, vós que nos mandastes honrar ao Pay, e à Mãy, tende compayxaõ com clemencia das Almas de nossos Pays, e de nossas Mãys, e perdoailhe seus peccados: e fazey que nós os vejamos no gosto da eterna claridade. Deos liberal do perdão, e amãte da salvação humana pedimos á vossa clemencia, para que, intercedendo a Bemaventurada sempre Virgem Maria com todos os vossos Santos, concedais que os Irmãos do nosso ajuntamento parentes, e Bemfeitores, que passaraõ deste mundo, cheguem à companhia da perpetua bemaventurança. Deos Creador, e Redemptor

demptor de todos os fieis , concedey a remissão de todos os peccados às Almas de vossos servos , e das vossas servas , para q̃ com as supplicas piedosas consigaõ o perdaõ que sempre desejavaõ. Uós q̃ viveis , e reynais por seculos dos seculos. Amen.

As Almas dos fieis por misericordia de Deos descancem na paz. Amen.

*A MARIA SANTISSIMA
como Mediadora de todo
o bem.*

Oração.

Serenissima Rainha dos Anjos , ornamento do Ceo ,

Ceo, seguro porto deste tempestuoso mar, soccotro propicio das encarceradas Almas do Purgatorio, amada Filha do Padre Eterno, graciôsa Mãe do Verbo Encarnado, unica Esposa do Espirito São. Nal-vossas mãos oh Santissima Virgem eu ainda q̃ indigno peccador, vos encommendo a minha Alma, e meu corpo, e a todos os fieis Christãos, e em particular a todas as Almas do Purgatorio. Havey misericordia ó dulcissima Senhora de mim, e de todas aquellas pobres Almas, que por si mesmas não podem merecer. Atten-dey a esta justificada supplica, e livray-as daquellas penas tão a trozes, que padecem
por

por seus peccados. O' Piedo-
fissima Mãy não desampare-
is aquellas vossas tão amadas
filhas em tão grande trome-
to, e também anim nestá mi-
seravel vida, e na hora de mi-
nha morte. Amen.

J E S U S.

F Ilho de MARIA San-
tissima, day eterno des-
canço às Almas, que estão em
penas do Purgatorio,
E a luz eterna às Almas. Amen.

ADVERTENCIA.

O Simodos que parecem
mais cōvenientes, e se-
guros de offerecer pelas bēditas
Almas

Almas do Purgatorio a sobre,
dita devoção, e tudo o mais que
em seu oblequio obramos, he
sem duvida, que offerecen-
do-se por todas he muito do
agrado de Deos, pois tem a
approvação de nossa Madre a
santa Igreja, que geralmente
lhes applica, não só os suffra-
gios do dia de Finados, e seu
oitavario, mas tambem em mui-
tas deprecações por todo o an-
no; e ainda que seja pouco o
que caiba a cada huma, por fim
he algum alivio, de que cada-
hum he causa em todas, e co-
mo ellas são muy agradecidas,
ficarão obrigadas todas, e o-
pagarão em orações; e conti-
nuando isto, e outras obras pias
muitas vezes, virà a ser muito
o bene-

o beneficio que cada huma receberá, e por ventura será desta maneira nossa offerta mais gloriosa para Deos, e proveitosa para as Almas, porque he bem mais universal. E como não são avarentas, nem invejosas, senão caritativas, cada huma se alegra do bem que fazem à outra.

A imitação de S. Catharina de Sena, tambem sem escrupulo, e com segurança podemos offerecer pelas almas nossas obras, e suffragios conditionalmente, dizendo, como a bẽdita santa: *Senhor, se he mais de vosso agrado, e meu merecimento, que tudo, quanto lucro, se applique pelas Almas, assim o quero, e executo. Se he necessario*

re-

repartição; faço o que vós quereis que faça.

Outro offerecimento quasi semelhante, que he muy universal tua pratica, descreverey, para os que delle não tiverem noticia, e he. *Deos, e Senhor meu: eu vos offereço &c. em modo de suffragio pelas bemditas Almas do Purgatorio, segundo a ordem da caridade, ou justiça que deua, ou pelas que forem de mais vosso santo serviço, e agrado.*

Posto isto, devemos tambem dizer, que quanto (á imitação da S. Igreja Catholica) fizermos, ou mandarmos fazer suffragios, positivamente, por hum defunto, ou defunta, seja condicional, dizendo: *Senhor eu vos applico &c.*
pele

*A respeito
pela alma de N. e não havendo
mister este suffragio, ou tanto,
o demais vossa Divina Mage-
stade segundo as Leys de vossa sa-
bedoria, e providencia ordina-
ria o repartais como fores servi-
do entre as demais almas, prefe-
rindo sempre as mais conjuntas,
e ás que vossa Magestade sabe,
que tenho mais obrigação. Por-
que nem irão ao thesouro da
Igreja, nem a outra parte os
taes suffragios, e todos se em-
pregarão em as santas Almas.*

F I M.



O-B